

.....Nota do editor.....

O número 22 da Revista Ponto-e-Vírgula traz o artigo “Epistemologia das Ciências Humanas e Sociais”, de Kátia Oliveira Lima e Gilson Vieira Monteiro, para discutir a emergência de algumas correntes epistemológicas nas Ciências Humanas e as relações que estabelecem com o contexto de emergência do capitalismo. Tal discussão lança luz para a necessidade de uma compreensão mais cuidadosa do processo de produção de conhecimento que praticamos.

No texto “Pós-colonialismo e feminismo decolonial: caminhos para uma compreensão anti-essencialista do mundo”, os autores, Gabriel de Sena Jardim e Cláudio de São Thiago Cavas, desenvolvem a questão do feminismo a partir de uma compreensão histórico-sociológica sobre a colonialidade. Laura Senna Ferreira, em seu texto “Crise do trabalho na virada do século XX-XXI: economia solidária versus empreendedorismo”, apresenta uma reflexão sobre o empreendedorismo e a economia solidária como respostas à crise da década de 1970.

Os três artigos têm em comum a epistemologia. Nas três situações vemos a importância de se recuperar teorias e conceitos como meio seguros para se chegar a respostas e análises críticas. Os três artigos também guardam a semelhança de contribuírem de alguma forma para a caracterização do sistema capitalista.

O artigo “O ensino híbrido: processo de ensino mediado por ferramentas tecnológicas”, de Emílio Bertholdo Neto, apresenta uma nova maneira de educar com uma resposta ao acelerado desenvolvimento das práticas sociais. A educação como meio formativo de cidadãos e trabalhadores aptos ao mercado de trabalho requisita a devida atualização. O texto discute de que forma ocorre a dinâmica professor-aluno nessa nova alternativa ao ensino tradicional.

De alguma maneira, o texto antecipa o debate desenvolvido por Desirée Luíse e Rosemary Segurado em “Redes digitais e debate político: o caso ‘Truco Popular’ no Facebook e a formação para a cidadania”, que propõe uma avaliação sobre o ambiente digital como meio formativo. O aplicativo “Truco!”, criado durante o pleito de 2014, promoveu o debate e a participação política na rede social apontando para o potencial formativo da internet.

Este número termina com duas resenhas. Uma do professor Jorge Felix sobre o polêmico livro “A elite do atraso: uma reinterpretação do Brasil”, de Jessé Souza, e a outra sobre o “2º Congresso Internacional Interdisciplinario sobre vejez y envejecimiento”, importante encontro acadêmico realizado na Universidad Nacional Autónoma de México entre os dias 20 e 22 de junho de 2017, escrita pelo professor Oscar Gerardo Hernández Lara.

Desejamos a todos uma boa leitura!